

TERMO DE ENCERRAMENTO AO CONTRATO Nº 082/2023 DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AO PROJETO “VALORIZANDO AS CADEIAS DA SOCIOBIODIVERSIDADE DO XINGU - "PEQUI UM SONHO POSSÍVEL”, RELATIVO AO PROGRAMA REM MATO GROSSO – SUBPROGRAMA DE AGRICULTURA FAMILIAR E DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS.

1. O **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**, associação civil sem fins lucrativos, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, com sede na Rua Voluntários da Pátria, nº 286, 5º andar e 6º andar, sala 603, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.270-014, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.537.443/0001-04, neste ato regularmente representado por seu **Superintendente de Programas** e bastante **procurador, Manoel Serrão Borges de Sampaio**, brasileiro, casado, engenheiro de pesca, portador da cédula de identidade nº 986314, expedida pela SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 882.176.634-91, doravante denominado **Funbio**; e

2. A **COOPERQUER – COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUERÊNCIA**, cooperativa, estabelecida na Rua Lauro Pedro Barth, nº 30, setor A, Querência/MT, CEP 78.643-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11.201.581/0001-46, neste ato representada por seu **Presidente, Eleandro Mariani Ribeiro**, portador da carteira de identidade nº 1063898082, expedida pela SJTC/RS, inscrito no CPF/MF sob o nº 738.117.690-49, e por seu **Vice-Presidente, Aldo Teixeira da Rosa**, portador da carteira de identidade nº 0652561-0, expedida pela SSP/MT, inscrito no CPF/MF sob o nº 322.133.601-20, doravante denominada **Responsável pelo Projeto**.

Resolvem, por este Instrumento, ENCERRAR O CONTRATO DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO Nº 082/2023, celebrado em 10 de maio de 2023, conforme as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, o **Funbio** e a **Responsável pelo Projeto**, de comum acordo, formalizam o encerramento do Contrato de apoio técnico e financeiro nº 082/2023, celebrado entre as Partes em 10 de maio de 2023, para implementação do Projeto “VALORIZANDO AS CADEIAS DA SOCIOBIODIVERSIDADE DO XINGU - "PEQUI UM SONHO POSSÍVEL”, reconhecendo estar extinto o objeto do referido Contrato.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES

2.1 A **Responsável pelo Projeto** deverá arquivar toda a documentação original relativa à execução do Projeto, por um período de cinco anos a contar da data de assinatura deste Termo, ou pelo prazo exigido pela legislação vigente aplicável a cada situação, o que for maior.

2.2 A **Responsável pelo Projeto** compromete-se a utilizar todos os bens adquiridos com os recursos do Projeto exclusivamente em prol da recuperação, conservação e uso sustentável da biodiversidade brasileira.

2.3 Declaram as Partes estarem quites com todos os encargos trabalhistas, fiscais, sociais e/ou previdenciários relacionados ao objeto acordado, sendo que a **Responsável pelo Projeto** se responsabilizará por eventuais encargos dessa natureza que venham a ser conhecidos em data superveniente à da assinatura deste instrumento.

2.4 As Partes, neste ato, outorgam-se reciprocamente a mais ampla, plena, rasa e irrevogável quitação em relação às obrigações e direitos decorrentes do Contrato, ora formalmente encerrado, inclusive em relação às prestações de contas referentes a todo o Projeto, permanecendo válidas somente as obrigações constantes do presente instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS DOCUMENTOS INTEGRANTES DO PRESENTE INSTRUMENTO

3.1 Os seguintes documentos integram o presente instrumento:

- 1) Parecer Financeiro Final – Anexo A; e
- 2) Parecer Técnico Final – Anexo B.

CLÁUSULA QUARTA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

4.1 A tolerância ou não exercício, pelas Partes, de quaisquer direitos a elas assegurados neste termo ou na lei em geral, não importará em novação ou renúncia a quaisquer desses direitos, podendo as Partes exercitá-los a qualquer tempo.

4.2 As disposições deste instrumento refletem a íntegra dos entendimentos e acordos entre as Partes, com relação ao seu objeto, prevalecendo sobre entendimentos ou propostas anteriores, escritas ou verbais.

4.3 As Partes ratificam as regras de mediação e arbitragem para dirimir qualquer disputa, controvérsia, divergência ou litúgio decorrente ou relacionada ao Contrato ora encerrado, de acordo com a Cláusula Décima Segunda do referido Contrato.

As Partes declaram e concordam que a assinatura deste instrumento se dará em formato eletrônico. As Partes reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia deste Termo de Encerramento e seus Anexos, nos termos do art. 219 do Código Civil, em formato eletrônico e/ou assinado pelas Partes por meio de certificados eletrônicos, ainda que sejam certificados eletrônicos não emitidos pela ICP-Brasil, nos termos do art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 (“MP nº 2.200-2”).

E por estarem de acordo, as Partes assinam o presente instrumento, de forma eletrônica, dispensada a assinatura de testemunhas, nos termos do artigo 784, § 4º, do Código de Processo Civil, garantindo-lhe a natureza de título executivo extrajudicial.

Pelo Funbio

Manoel Serrao Borges de Sampaio

Manoel Serrao Borges de Sampaio (5 de setembro de 2025 15:44:47 ADT)

p.p. Manoel Serrão Borges de Sampaio
Superintendente de Programas

Pela Responsável pelo Projeto

Eleandro

Eleandro Mariani Ribeiro (3 de setembro de 2025 04:37:40 EDT)

Eleandro Mariani Ribeiro
Presidente

Aldo Teixeira da Rosa

Aldo Teixeira da Rosa (4 de setembro de 2025 12:19:16 ADT)

Aldo Teixeira da Rosa
Vice-Presidente

Data da aprovação da Prestação de Contas: 26/03/2025

De: Vanessa Ravaglia Cohen – Assistente Financeiro

Para: Gerência REM-MT

Programa/Projeto: PROGRAMA REM MATO GROSSO

Subprojeto: AFPCT-COOPERQUER-Plano de Gestão Pequi

Instituição responsável pelo Projeto: COOPERQUER – COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUERÊNCIA

Objetivo do projeto: Estruturar a cadeia de valor do pequi e de outros frutos do agroextrativismo em Querência-MT e região.

Classificação de Risco da Instituição: Risco Alto

Dados Contratuais:

	Contrato inicial	Termo Aditivo	Total
Vigência do Contrato	18 Meses	4 Meses e 21 dias	22 Meses e 21 dias
Início	10/05/2023	10/11/2024	10/05/2023
Encerramento	10/11/2024	31/03/2025	31/03/2025
Valor do Contrato	R\$ 1.601.175,00	R\$ -	R\$ 1.601.175,00
Funbio/COOPERQUER	R\$ 1.176.175,00	R\$ -	R\$ 1.176.175,00
Contrapartida	R\$ 425.000,00	R\$ -	R\$ 425.000,00

Desembolsos:

Desembolsos	Valor	% Total do Projeto
1º Desembolso realizado em 13/06/2023	R\$ 343.595,84	29,21%
2º Desembolso realizado em 14/11/2024	R\$ 832.579,16	70,79%
A desembolsar	R\$ -	0,00%

Prestação de Contas:

Com base na 2ª prestação de contas apresentada pela instituição, segue a análise abaixo:

2ª Prestação de Contas	01/10/2024 à 14/03/2025	
	Valor	
(A) Saldo Anterior	R\$	183.081,77
(B) Rendimento Bruto*	R\$	12.613,09
(C) 2º Desembolso	R\$	832.579,16
(D) Total da Receita (A+B+C)	R\$	1.028.274,02
(E) Valor Prestação de Contas	R\$	1.028.062,84
(F) Tarifas Bancárias	R\$	210,00
(G) Total de Despesa (E+F)	R\$	1.028.272,84
(H) Saldo do Projeto em 14/03/2025 (D-G)	R\$	1,18
(J) Saldo Bancário em 14/03/2025	R\$	1,18
(K) Diferença (H-J)	R\$	0,00
(L) Valor Prestação de Contas - Contrapartida	R\$	-

* Rendimento descontado de IR e IOF

Análise da Prestação de Contas:

Analisamos a 2ª prestação de contas (final) e, referindo-nos aos recursos desembolsados pelo Funbio/REM-MT, apresentou uma execução de 101,98% para o período.

Conferimos o extrato bancário e o relatório de despesas, e os mesmos estão de acordo com a conciliação realizada, não havendo discrepância informada na conciliação.

A documentação comprobatória das despesas dos recursos Funbio/REM-MT foi analisada integralmente, não apresentando irregularidades.

Com relação à contrapartida apresentada, a execução foi de 17,65% do valor previsto para o período, e a documentação apresentada está de acordo e respaldada por declarações. A Gerência está de acordo com a execução a menor do que o previsto em contrato.

Conclusão:

Por fim, informamos que a prestação final está aprovada, seguindo os critérios do Manual de análise de prestações de contas da modalidade desembolso.

Em relação aos recursos repassados pelo Funbio/REM-MT, a execução total foi de R\$ 1.196.144,35, representando 100% do valor contratual e 1,70% executados com recurso dos rendimentos no valor de R\$ 19.969,35.

O saldo remanescente de R\$ 1,18 referente ao valor de rendimentos auferidos durante o período do Subprojeto foi devolvido em 25/03/2025 para a conta operativa do Funbio/REM-MT, conforme comprovante apresentado abaixo, assim, consideramos financeiramente aprovada a prestação de contas e o projeto encerrado.



Associado: COOPERQUER COOPERATIVA AGROPECUARIA DE QUERENCIA
Cooperativa: 0806 Conta Corrente: 73059-9 Impresso em 25/03/2025 13:36:34

TED Outra Titularidade

Solicitante: ELEANRO
Cooperativa Origem: 0806
Conta Origem: 73059-9
Número de Controle: 2672591817
Instituição: BANCO DO BRASIL S.A.
Cooperativa/Agência: 3519
Tipo de Conta Destino: Conta Corrente
Conta Destino: 244864
Favorecido: Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
CPF/CNPJ: 03.537.443/0001-04
Data Transferência: 25/03/2025
Hora Transferência: 13:36:07
Valor a Transferir (R\$): 1,18
Finalidade: Credito Em Conta
Motivo Transferência: Devolucao de saldo do projeto REM
Identificador:
Autenticação Eletrônica: FE49.63E1.181C.2347.1D75.9C06.DFDE.74E8

* A transação acima foi realizada via Internet Banking Sicredi conforme as condições especificadas neste comprovante.

* Os dados digitados são de responsabilidade do usuário.

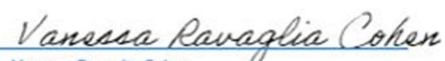
* Em caso de agendamento, a efetivação da transação ocorrerá mediante disponibilidade de limite, saldo e demais requisitos do serviço. Acompanhe sua conta e sempre confira a execução dos agendamentos na data programada.

Serviços por telefone 3003 4770 (Capitais e Regiões Metropolitanas)
0800 724 4770 (Demais Regiões)
SAC 0800 724 7220
Ouvidoria 0800 646 2519
Atendimento às pessoas com deficiência auditiva ou de fala 0800 724 0525

Apresentamos abaixo quadro informativo quanto ao resumo financeiro do projeto até o momento:

RESUMO FINANCEIRO	VALORES ACUMULADOS	%
		TOTAL
Total Desembolsado ao Projeto	R\$ 1.176.175,00	100,00%
Total de Rendimentos Líquidos (Rendimento. - Tarifa)	R\$ 19.970,53	
(1) Total Prestado Contas	R\$ 1.196.144,35	101,70%
(2) Total da Contrapartida apresentada	R\$ 75.000,00	17,65%
Saldo do Projeto	-R\$ 74.998,82	
(3) Saldo de Recursos Funbio a executar	R\$ 1,18	0,00%
(4) Saldo de Contrapartida a apresentar	-R\$ 75.000,00	-17,65%

Atenciosamente,


Vanessa Ravaglia Cohen

Vanessa Ravaglia Cohen

Assistente Financeiro

ANEXO B: Relatório Final

Título do projeto:

Valorizando as cadeias da sociobiodiversidade do xingu - Pequi um sonho possível

Instituição responsável:

Cooperquer - Cooperativa Agropecuária de Querência

Linha (s) de ação/Eixo (s) Temático (s):

Eixo 1: Produtos Florestais não Madeireiros - PFNM. Eixo 3: Extrativismo de Produtos florestais

Coordenador do projeto (nome e e-mail):

Eleandro Mariani Ribeiro eleandro_ribeiro@hotmail.com.br

Período de abrangência do Projeto:

10/05/2023

15/03/2025

Data de envio deste relatório:

06/08/2025

Beneficiários (nº):

41 famílias

Área de atuação:

Município de Querência/MT

Valor total do projeto:

1.621.145,53

O Relatório de Resultados Final é dividido em duas seções. A SEÇÃO 1 deve conter a descrição do andamento do projeto referente ao último período de execução do mesmo e a SEÇÃO 2 deve conter uma apresentação dos principais aspectos da realização do projeto durante todo seu período de execução.

SEÇÃO 1

Esta seção deve conter informações relativas somente ao último período de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

Último período de execução do Projeto:

01/08/2024.	15/03/2025
-------------	------------

1. Descrição do andamento do projeto

Objetivo específico A1: Implementar a capacidade instalada de beneficiamento, processamento e logística para o pequi e outros frutos do agroextrativismo

A1.2.: Agroindústria completa com barracão instalado

A1.2.1.: Contratação de serviço de construção civil para instalação da estrutura física

Status da execução da atividade: Em andamento

Quantificação da execução (%): 98%

Ações realizadas:

Com a conclusão dos projetos complementares pela equipe de engenharia da prefeitura e da Associação Matogrossense de Municípios-AMM, o termo de referência foi elaborado e foi feita a seleção da empresa responsável pela execução do serviço de construção civil. A empresa Construtora e Metalúrgica Forte Vale apresentou a proposta de menor valor e o contrato foi assinado em 14/10/2024. No entanto, como a empresa não conseguiu concluir a obra dentro do prazo estabelecido (10/01/2025), foi necessário firmar um termo aditivo de prazo. Esse aditivo, assinado em 13/01/2025, estabeleceu o novo prazo final de execução para 15/03/2025, dentro deste prazo ainda não foi possível finalizar a obra, sendo que a mesma está em andamento com aproximadamente 98% concluída, sendo que a parte interna está 100% pronta.

Na parte externa falta apenas a colocação de telas de proteção contra insetos nas janelas, o sistema de tratamento das águas residuais e a cerca. No geral estima-se que em mais aproximadamente 30 dias, ou seja, 05/09/2025 a obra esteja concluída. Vale ressaltar que este prazo não depende da nossa vontade, mas sim da agilidade da construtora em finalizar a obra.

Nós da Cooperativa estamos cobrando a empresa todos os dias, inclusive já entregamos notificação extrajudicial, cobrando agilidade na finalização das obras, tentando assim pressionar a empresa a agilizar a finalização.

Resultados alcançados:

Execução de 98% da obra da agroindústria, que é um grande desejo e um dos principais objetivos do projeto. O resultado foi muito positivo, a construção está atendendo as expectativas, apresentando espaço amplo e adequado para as nossas necessidades, além de cumprir com as exigências da legislação sanitária. Apesar dos atrasos na obra, as famílias estão animadas com a construção da estrutura, pois estão vislumbrando uma oportunidade única em nosso município, que é de ter um local adequado para beneficiamento da produção da agricultura familiar e com isso conseguir alcançar novos mercados para comercialização e conseguir um preço justo pelos produtos.

Desafios/dificuldades encontradas:

O primeiro desafio foi encontrar três empresas dispostas a realizar a cotação de preços dentro do prazo necessário para a construção da agroindústria e melhoras no núcleo de pré-beneficiamento, devido às diversas dificuldades, como o grande número de obras em andamento no município. Além disso, a proposta de execução da obra em um curto período, especialmente durante a estação chuvosa, representou um desafio adicional. As chuvas prolongadas, inicialmente dificultaram a movimentação de terra para iniciar a base da obra. Em relação, a aquisição de determinados materiais e a disponibilidade de mão de obra foram impactadas pelos feriados de fim de ano.

Entregar a obra sem dúvida ainda é um desafio, pois com a chegada do período de finalização do projeto foi preciso pagar a obra de forma adiantada, do contrário teríamos que fazer a devolução dos recursos, com isso a empresa gastou os valores pagos adiantados e agora o andamento da obra está lenta, pois a empresa depende de realizar e receber o pagamento de outras obras para adquirir os materiais necessários para a finalização da nossa. A empresa responsável, apesar dos atrasos, está executando os serviços, portanto, não temos dúvida de que a obra que tanto almejamos será entregue, e atenderá os nossos anseios e necessidades, sendo elas: Espaço físico que atende as nossas necessidades de processamento, com fluxo de produção adequado as exigências sanitárias, com máquinas e equipamentos que permitirá embalar a produção conforme exigências dos supermercados, e com isso acessar mercados públicos e privados, isso trará a possibilidade de expansão da produção e com isso beneficiar um número ainda maior de famílias . A obra que era para ser entregue até o dia 15/03/2025, ainda não foi concluída, estima-se que seja entregue até o dia 05/09/2025.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Com o pagamento total realizado antes da conclusão da obra, na data do dia 15/03/2025, ou seja, de forma adiantada sem dúvidas corremos o risco de não termos a obra entregue na nova data do dia 05/09/2025. É possível que aconteça outro atraso na entrega da obra. Porém, foi feito uma série de precauções para garantir a finalização da obra, como assinatura de termo de

confissão de dívida e recolhimento de cheque caução.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.



Figura 01: Terraplanagem para a obra.

Figura 02: Obra 97% concluída. A direita se mostra as escavações para os tanques.



A1.2.: Agroindústria completa com barracão instalado A1.2.2.: Instalação de Câmara Fria	
Status da execução da atividade: Finalizada	
Quantificação da execução (%): 100%	
Ações realizadas: Com autorização da coordenação do projeto e do FUNBIO adquirimos a câmara fria em forma de container refrigerado, com isso, o espaço foi otimizado, houve ganho de praticidade e economia de recursos. Este sistema é mais barato em comparação com a construção de câmara fria de placas. Com o valor economizado foi possível remanejar para complementar a aquisição do compressor de ar, lavatórios de mãos e para mão de obra da agroindústria principal e do núcleo de pré-beneficiamento. Resultados alcançados: Os objetivos foram alcançados através da aquisição do container refrigerado 40 pés. Equipamento versátil, prático e com vida útil prolongada por ser um equipamento construído para operar em climas adversos. Desafios/dificuldades encontradas: Tivemos dificuldades na realização das cotações, pois este tipo de equipamento não é vendido em Mato Grosso. Além disso, era necessária uma adaptação do equipamento (colocação de portas laterais), para adequá-lo à realidade da agroindústria, serviço que não é realizado por muitos fornecedores. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Como adquirimos o produto de uma empresa que não conhecíamos e que nunca havíamos negociado, corríamos o risco de ter problemas na entrega do produto. Foi feito um acompanhamento próximo dos prazos e contato frequente com o fornecedor para garantir que o serviço fosse entregue como planejado. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e produtos gerados.	
	

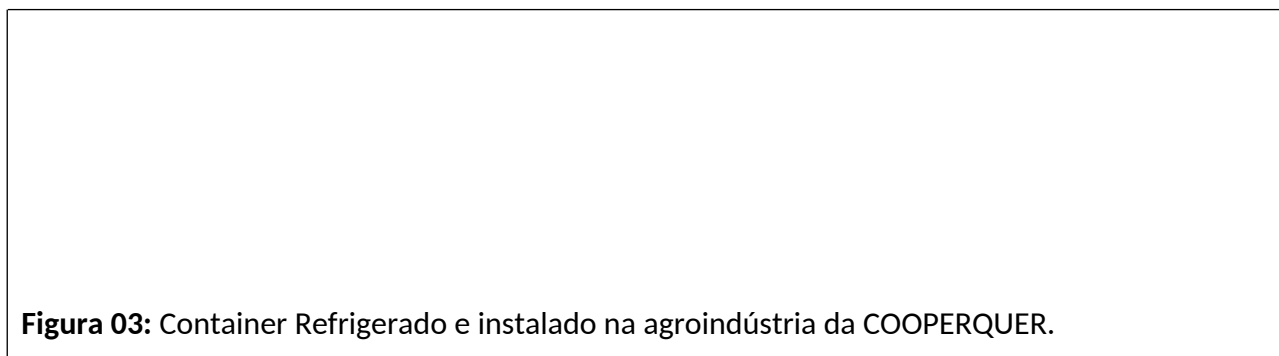


Figura 03: Container Refrigerado e instalado na agroindústria da COOPERQUER.

A1.2.: Agroindústria completa com barracão instalado A1.2.3.: Aquisição dos equipamentos
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Com os recursos disponíveis adquirimos diversos equipamentos, como: despulpadora de frutas, mesa de lavagem de frutas, envasadora automática de saches com tanque pulmão, compressor de ar, fogão industrial, balanças de mesa e de plataforma, bebedouro para água, lavadores de botas. Resultados alcançados: Adquirimos os equipamentos previstos na atividade, os quais serão fundamentais para o bom funcionamento da indústria. Desafios/dificuldades encontradas: Tivemos dificuldades na realização das cotações, tendo em vista que a maioria dos equipamentos não são vendidos em Mato Grosso, ou apresentam preços muito altos. Foi necessária muita pesquisa, além da dificuldade com os cálculos de diferencial de alíquota dos produtos adquiridos fora do estado. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Como adquirimos a maioria dos equipamentos com empresas que não conhecíamos, tínhamos receio de ter problemas na negociação e/ou entrega dos produtos. Por outro lado, a necessidade de pesquisa nos permitiu conhecer novos fornecedores e aprimorar as capacidades de negociação e interlocução. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.



Figura 06: Envasadora automática de saches com tanque pulmão

Figura 07: Compressor de ar



Figura 08: Fogão industrial

Figura 09: Balanças de mesa e de

plataforma



Figura 10: Bebedouro para água botas



Figura 11: Lavador de

A1.2.: Agroindústria completa com barracão instalado

A1.2.4.: Aquisição de utensílios

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Com os recursos disponíveis adquirimos alguns utensílios, como: mesas de inox tampo liso, mesas de inox com cuba e lavatórios de mãos.

Resultados alcançados:

Adquirimos os utensílios previstos na atividade, os quais serão fundamentais para o bom funcionamento da indústria e adequação as exigências sanitárias.

Desafios/dificuldades encontradas:

Nessa atividade, também houve dificuldades na realização das cotações, pois a maioria dos equipamentos não é vendida em Mato Grosso ou possui preços muito elevados localmente. Além disso, não havia conhecimento de empresas que comercializassem esses utensílios, o que exigiu uma extensa pesquisa. Outro desafio foi a realização dos cálculos do diferencial de alíquotas, uma vez que os utensílios foram adquiridos fora do estado.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Os utensílios também foram adquiridos de empresas que não conhecíamos e que nunca havíamos negociado antes, tínhamos muito medo de levar calote com a entrega dos produtos.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.



Figura 12: Mesas de inox.



Figura 13: Lavatórios de mãos.

A1.2.: Agroindústria completa com barracão instalado

A1.2.5.: Aquisição de Caixarias

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Com os recursos disponibilizados para esta atividade foram adquiridos alguns tipos de caixas, sendo um modelo em polipropileno para transporte de matéria prima dos produtores até a indústria (cor verde), um modelo em polipropileno para trabalhos internos na indústria (cor amarela), um modelo em polietileno para utilização em câmara fria e um modelo em polietileno tipo fechada e com tampa que também pode ser utilizado em processo de congelamento e descongelamento de produtos. No total, foram adquiridas 171 unidades.

Resultados alcançados:

Foram adquiridas 171 caixas de diferentes cores para distinguir as destinadas exclusivamente ao uso interno da indústria daquelas utilizadas no campo (caixas de polipropileno), evitando assim

a contaminação do ambiente. Além disso, foram adquiridas caixas fabricadas em material adequado para congelamento (polietileno), garantindo o armazenamento seguro dos produtos na câmara fria. Dessa forma, a operação da indústria ocorre em conformidade com as exigências sanitárias.

Desafios/dificuldades encontradas:

Nessa atividade, também houve dificuldades na realização das cotações, uma vez que as indústrias fabricantes de caixas estão localizadas em outros estados. Além disso, devido ao grande volume da mercadoria, foi necessário um extenso processo de pesquisa antes da aquisição, considerando o alto custo do frete, que variava conforme o estado de origem das caixas.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Mesmo risco apontado nas atividades anteriores, relacionado à localização dos fornecedores fora do estado de Mato Grosso, na credibilidade e responsabilidade das empresas.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.



Figura 14: Caixas polipropileno de diversas cores (verde, amarela e branca).

A1.2.: Agroindústria completa com barracão instalado

A1.2.6.: Aquisição de EPI

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Adquirimos diversos tipos de equipamentos de proteção individual, tais como: botas de borracha diversos tamanhos, máscaras descartáveis, luvas nitrílicas, japonsa e calça para uso em câmara fria, toucas descartáveis, conjuntos de uniformes com camisetas de malha e calças brancas de brim diversos tamanhos.

Resultados alcançados:

Adquirimos os EPI para utilização durante o processo de fabricação dentro da indústria, deixando assim os trabalhadores protegidos e equipados, seguindo as exigências trabalhistas e sanitárias:

1. ESP - Conjunto Calça Branca Brim + Camiseta Malha PV MG Curta – 12 unidades
2. Avental PVC Branco Forrado - Tiras Soldadas 1,20 x 0,70 – 12 unidades
3. Touca DESC EM TNT Branca G20 Elástico Único – 100 unidades
4. Bota de PVC Agro C. Longo Branca 38 Membrana Fina CA 36026 - INNPRO – 2 pares
5. Bota de PVC Agro C. Longo Branca 39 Membrana Fina CA 36026 – 2 pares
6. Bota de PVC Agro C. Longo Branca 40 Membrana Fina CA 36026 – 2 pares
7. Bota de PVC Agro C. Longo Branca 41 Membrana Fina CA 36026 – 2 pares
8. Máscara TNT Tripla C/Elast Branca 50un Caixa – 2 caixas
9. Luva Nitril-KA 15 Verde T. 09-G C.A: 27.598 Kalipso – 5 pares
10. Luva Nitril-KA 15 Verde T. 10-XG C.A: 27.598 – 3 pares
11. Luva Safety Bio Branca T9 (Cx 100) CA 41296 – 1 caixa
12. Jaleco Nylon Manta 150 Branco G – 2 unidades
13. Calça Nylon Manta 150 Branco G – 2 unidades
14. Luva Nit

Desafios/dificuldades:

Os EPI foram adquiridos em um comércio local, porém tivemos dificuldade em encontrar fornecedores especializados.

Avaliação dos resultados:

Não houve risco

Lista dos documentos:



e os produtos

gerados.

Figura 15: ESP - Conjunto Calça Branca Brim + Camiseta Malha PV MG Curta, avental PVC Branco Forrado, bota de PVC Branca, touca Branca DESC, máscara TNT Tripla com Elástico Branca, luva Nitrílica Verde, luva de Segurança T9 Branca e Jaleco Nylon Branco.

A1.2.: Agroindústria completa com barracão instalado

A1.2.7.: Aquisição de embalagens

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Nesta atividade, nem todas as embalagens previstas e/ou necessárias foram adquiridas, pois a indústria ainda não possui o número de registro sanitário. Isso impediria a inclusão do registro nas embalagens, tornando-as inutilizáveis após a obtenção do número oficial. Diante disso, foram produzidas apenas algumas bobinas de embalagens para produção de sachês de 100 gramas, para os sabores de acerola e abacaxi, com o objetivo de testar a envasadora automática e dar início às operações da indústria.

Resultados alcançados:

Conseguimos fazer um pouco de embalagens, propiciando assim o teste na envasadora automática, com isso conseguiremos iniciar os trabalhos na indústria com produção para venda em estabelecimentos comerciais que não seja necessário conter o número de registro sanitário

do produto. Com o restante do valor foi possível realizar ações que não estavam previstas, mas que eram indispensáveis para o funcionamento da indústria, foi realizado por exemplo uma consultoria para confecção das artes, para que fosse possível fazer os clichês, que é uma espécie de carimbo, necessário para a impressão da arte na embalagem plástica, e com isso fabricar as embalagens, foi feito clichê para polpa de acerola e de abacaxi, nos tamanhos de 100 gramas, e foram feitas as artes para as embalagens de, acerola, abacaxi, caju, cupuaçu, e graviola, para os tamanhos de 100 gramas e 1 Kg, e ainda a arte para as embalagens do pequi.

Desafios/dificuldades encontradas:

Tivemos dificuldades com alguns processos que não estavam previstos para que fosse possível a confecção das embalagens, como por exemplo a criação das artes para as embalagens e dos clichês para impressão, sendo necessário remanejamento dos recursos para realizar estas atividades.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

O principal risco é que não estejam em conformidade com as exigências, normas e padrões visuais do mercado.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.



Figura 16: Embalagens-Bobinas



polpa de
Abacaxi
Não contém glúten Sem aditivos



Ingredientes: Polpa de abacaxi (100%).

Modo de preparo:

100g de polpa + 200ml de água. Adoçar a gosto.

Este produto deve ser mantido congelado entre -18°C e -12°C.

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL		
Porções por embalagem: 10		
Porção: 100 g (10 colheres de sopa)		
	100 g	%VD*
Valor energético (kcal)	48	2
Carboidratos totais (g)	13	4
Açúcares totais (g)	9,3	
Fibras alimentares (g)	1,4	6
Não contém quantidades significativas de açúcares adicionados, proteínas, gorduras totais, gorduras saturadas, gorduras trans e sódio.		
*Percentual de valores diários fornecidos pela porção.		



VALIDADE E LOTE

PRODUZIDO E ENVASADO POR:
COOPERQUER – Cooperativa Agropecuária de Querência
CNPJ 11.201.581/0001-46
Rua Juuino Gomes, s/nº - Lote 01 Campo Experimental
Setor Chácaras, Querência/MT CEP 78643-000
SAC (66) 99211-1995 cooperquer@gmail.com



Figura 17: Algumas das artes criadas para confecção das embalagens.

A1.3.: Núcleo de pré beneficiamento instalado

A1.3.2.: Contratação de mão de obra para instalação da estrutura física

Status da execução da atividade: Em andamento

Quantificação da execução (%): 85%

Ações realizadas:

Após a elaboração dos projetos pela empresa Alimento Livre, foi contratada a empresa responsável pela execução da obra. Como a tomada de preços para a construção da agroindústria principal havia sido realizada poucos dias antes, e com o aval da coordenação do projeto, optou-se por contratar a mesma empresa vencedora desse processo. Devido à distância da obra em relação à sede do município e ao seu pequeno porte, havia baixa probabilidade de atrair o interesse de outras empresas para a execução. Assim, foi firmado contrato com a empresa Construtora e Metalúrgica Forte Vale, assinado em 01/11/2024. No entanto, como a obra não pôde ser concluída dentro do prazo estabelecido (10/01/2025), foi necessário assinar um termo aditivo em 13/01/2025, estendendo o prazo final de execução para 15/03/2025, sendo que também não foi possível finalizar esta obra no tempo previsto e a mesma encontra-se em

andamento, com aproximadamente 85% concluída, porém, estima-se que num prazo de 30 a 45 dias a obra esteja finalizada, ou seja entre os dias 05/09 a 20/09/2025, porém isso não depende unicamente de nossa vontade, dependemos da agilidade da construtora que está executando a obra.

Resultados alcançados:

Conseguimos iniciar a reforma e ampliação de uma estrutura no assentamento Brasil Novo, distante 140 KM da sede do município e de onde foi construída a agroindústria principal. Esta obra é muito importante para o bom funcionamento da agroindústria principal, pois contribuirá de forma significativa na melhoria da logística da produção de matéria prima daquela região, favorecendo para um melhor fluxo de produção e aproveitamento do pequi e demais frutos colhidos naquela comunidade.

Desafios/dificuldades encontradas:

Tivemos dificuldade com a demora na entrega dos projetos técnicos, o que acabou por diminuir nosso tempo de execução da obra, atropelando os trabalhos. A obra foi iniciada já no período de chuvas, que aliado a longa distância e estradas com difícil acesso para levar os materiais de construção, dificultaram a execução da obra e a entrega nos prazos previstos. A chuva no período inicial da obra foi tanta que a equipe de pedreiros contratados pela empresa, fez o alicerce da obra, levantou as paredes e respaldou as vigas, então faltava instalar a cobertura para poder dar andamento nas próximas etapas, porém a chuva estava tão intensa que foi esperado mais de 10 dias e não havia sido possível fazer a cobertura, o que levou aqueles pedreiros a voltarem para a sede do município para trabalhar em outras obras, quando a chuva deu uma trégua e foi possível realizar a cobertura da obra, aqueles pedreiros não quiseram voltar mais, tendo a empresa que buscar por outros pedreiros, sem sucesso na busca, foi necessário aguardar os que estavam fazendo a obra da indústria principal finalizar a parte de alvenaria da obra para estes irem trabalhar na obra do núcleo de pré beneficiamento.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Devido a distância da obra da sede do município e por se tratar de obra de pequeno porte corríamos o risco de não encontrar empresa que se habilitasse a realizar o serviço. Com o atraso do início da obra e com período de chuvas intensas, o trabalho poderia não ser entregue até a data final de execução do projeto, como de fato não foi entregue e está em andamento, tivemos ainda a questão de ter que pagar a obra de forma adiantada, pois com a proximidade do prazo final do nosso contrato com o Funbio, teríamos que devolver os recursos, o que seria muito frustrante para nosso projeto, portanto optamos pelo pagamento adiantado da obra ao invés da

devolução dos recursos, porém assim como no contrato da agroindústria principal , isso foi previsto e acordado no contrato, no qual foi tomado as mesmas precauções, com assinatura de termo de confissão de dívida e cheque caução, para garantir a finalização da obra, a empresa está empenhada para entregar a obra, portanto, apesar dos atrasos a obra será entregue e as necessidades de melhorias de logística da cooperativa serão atendidas.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados. Clique ou toque aqui para inserir o texto.



Anexo A2 – Relatório Final

A1.3.: Núcleo de pré beneficiamento instalado

A1.3.3.: Aquisição de equipamentos

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Os equipamentos para o núcleo de pré beneficiamento foram adquiridos conjuntamente com os da agroindústria principal, sendo: lava botas, mesas em inox tampo liso, mesas em inox com cuba, lavatório de mãos, prateleiras de aço, roupeiro de aço, balança de bancada e de mesa.

Resultados alcançados:

Adquirimos os equipamentos necessários para o bom funcionamento da estrutura, deixando a mesma em perfeitas condições físicas e sanitárias de funcionamento.

Desafios/dificuldades encontradas:

Como os equipamentos foram adquiridos juntos com os da agroindústria principal, as dificuldades foram as mesmas: aquisições fora do estado, com necessidade de cálculos de diferencial de alíquotas e preocupação em relação a entrega dos produtos.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

O risco em relação a entrega dos produtos foi uma preocupação constante ao longo do período.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Figura 20: Mesas de inox



Figura 21: Lava Botas

A1.4.: Área plantada de Pequi e frutas incrementada
A1.4.1.: plantio de novas mudas
Status da execução da atividade: Cancelada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Como a principal meta do projeto era a conclusão das obras da agroindústria e do núcleo de pré-beneficiamento, garantindo o aproveitamento da produção que estava sendo perdida e fortalecendo a credibilidade junto às famílias para o cultivo de novas áreas, a atividade de plantio de novas mudas foi cancelada. Essa ação será a prioridade na segunda fase do projeto. Resultados alcançados: Atividade cancelada. Desafios/dificuldades encontradas: Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados. Atividade cancelada.

A1.5.: Logística implementada
A1.5.1.: Aquisição de Veículo
Status da execução da atividade: Cancelada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Como a principal meta do projeto era a conclusão das obras da agroindústria e do núcleo de pré-beneficiamento, garantindo o aproveitamento da produção que estava sendo perdida e fortalecendo a credibilidade junto às famílias para o cultivo de novas áreas, a atividade de

plantio de novas mudas foi cancelada. Essa ação será a prioridade na segunda fase do projeto.

Resultados alcançados:

Atividade cancelada.

Desafios/dificuldades encontradas:

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Atividade cancelada.

A1.6.: Capacitações realizadas

A1.6.1.: Realizar curso de formação em boas práticas de beneficiamento

Status da execução da atividade: Cancelada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade cancelada pelo mesmo motivo da anterior.

Resultados alcançados:

Atividade cancelada.

Desafios/dificuldades encontradas:

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Atividade cancelada.

A1.7.: Intercâmbios realizados

A1.7.1.: Intercâmbio para conhecer experiência da Rede Cerrado e núcleo do pequi

Status da execução da atividade: Cancelada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Durante a execução do projeto, verificou-se que não havia recursos financeiros previstos para a realização desta atividade. Aguardou-se a possibilidade de remanejar recursos de outras ações, caso houvesse saldo disponível, mas os valores não foram suficientes e a atividade foi cancelada.

Resultados alcançados:

Atividade sem orçamento planejado

Desafios/dificuldades encontradas:
Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A1.8.: Capital de giro disponível
A1.8.1.: Aquisição de matéria prima

Status da execução da atividade: Cancelada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Foi necessário cancelar a atividade e remanejar os recursos previstos para a obra da agroindústria. Além, da necessidade de utilizar esse valor para finalizar a obra, não haveria tempo hábil para aplicar os recursos, uma vez que a indústria não estaria pronta a tempo de iniciar o beneficiamento da produção e adquirir a matéria-prima dos produtores.

Resultados alcançados:

Atividade cancelada.

Desafios/dificuldades encontradas:
Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Objetivo específico A2.: Ampliar oportunidades de acesso a mercado
A2.1.: Cooperativa com acesso a mercado
A2.1.1.: Fazer uma prospecção de mercado para possibilidade de faturamento e desenvolvimento de produtos
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Foi dada continuidade nos trabalhos referentes a consultoria, sendo realizados e entregues conforme previsto no contrato o produto III, plano de marketing, composto por: Manual da marca dos produtos Cooperquer, pesquisa e análise de mercado e logomarca Sabores do Xingu, e produto IV, plano de gestão organizacional, composto por: matriz de monitoramento, consulta a estabelecimentos comerciais de Querência, Roadmap Cooperquer. Resultados alcançados: Com o trabalho da consultoria, foram criados dentro do produto III, plano de marketing, a logomarca dos produtos da Cooperquer. A definição do nome “Sabores do Xingu” foi feita por meio de levantamento de opinião dentre os participantes do grupo do comitê gestor, e por votação. Foi criado o manual da marca, e feito uma pesquisa e análise de mercado. Já o produto IV contemplou as seguintes entregas: O plano de gestão organizacional, matriz de monitoramento, consulta a estabelecimentos comerciais de Querência e o Roadmap da Cooperquer. Desafios/dificuldades encontradas: O tamanho do município e a distância entre as comunidades dificultou a realização dos serviços. Em alguns momentos foi necessário realizar as reuniões presenciais em dois locais: na sede do município para as famílias do assentamento Pingo D’Água e Canaã I, e no assentamento Brasil Novo para as famílias daquele assentamento e do assentamento Coutinho União. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Havíamos previsto a possibilidade da baixa participação, o que ocorreu em alguns momentos, mas de forma geral a participação das famílias envolvidas foi satisfatória. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.



Figura 22: Reunião no assentamento Brasil Novo e Coutinho União (03/08/2024).

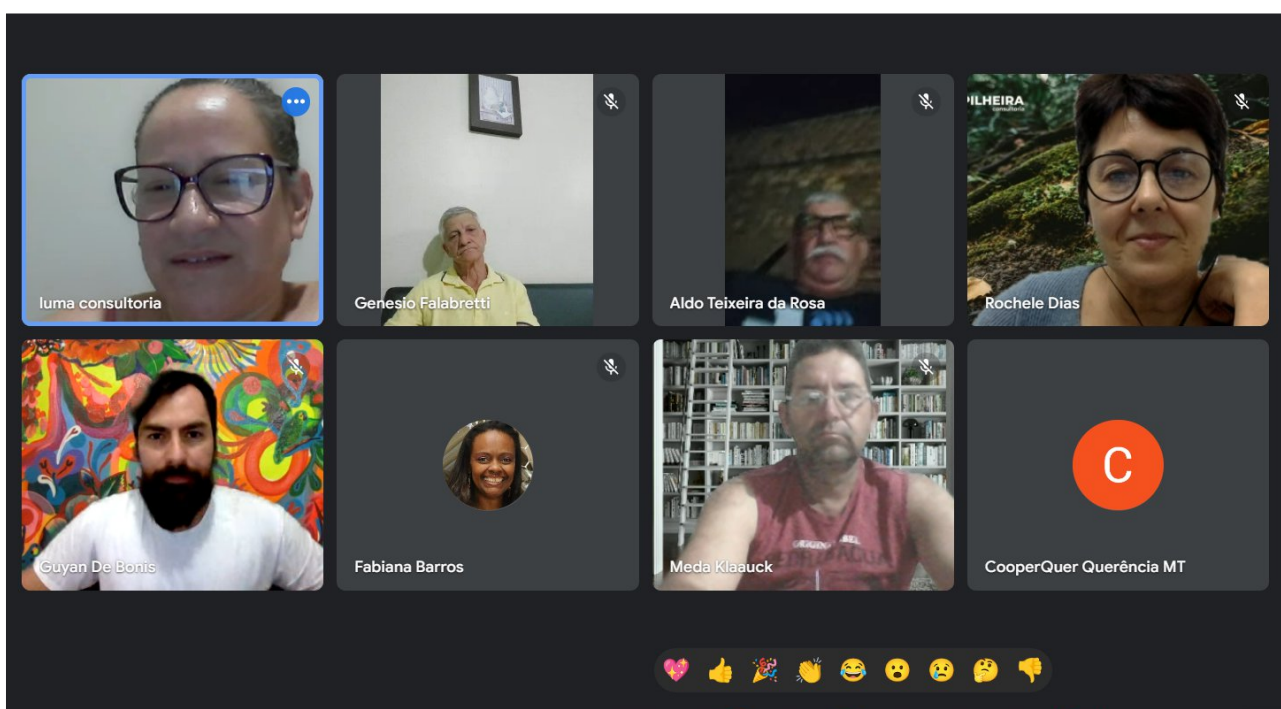


Figura 23: Reunião online plano de marketing – Produto II

A2.2.: Plano de negócios construído
A2.2.1.: Construir plano estratégico, plano/modelagem de negócios, plano de marketing e plano de gestão organizacional
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: As principais ações destacadas incluem a implantação de Boas Práticas de Fabricação (BPF), com adequações estruturais e organizacionais na agroindústria para atender às normas sanitárias e de qualidade; a capacitação e treinamento dos cooperados e colaboradores em gestão, governança, higiene e processamento de alimentos; o fortalecimento da governança e gestão da cooperativa, com definição de papéis e responsabilidades, implementação de ferramentas de gestão e melhoria da organização interna; a diversificação e agregação de valor à produção, por meio do desenvolvimento de novos produtos e melhoria no beneficiamento para ampliar a competitividade; a execução de ações de comercialização e marketing, com estratégias para acessar novos mercados, inclusive o institucional, e ampliar a visibilidade da marca; e a adequação da estrutura física e logística, com melhorias na infraestrutura produtiva e aquisição de equipamentos para otimizar os processos. Resultados alcançados: Foram realizados importantes trabalhos, como plano de marketing, logomarca e o plano de gestão organizacional. Desafios/dificuldades encontradas: As dificuldades de se realizar um plano de gestão, bem como de marketing de um negócio que ainda iniciará as suas atividades é mais complicado pela falta de experiência e da prática do dia a dia, Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): As oportunidades de termos produtos com uma marca que chama a atenção aos olhos do consumidor e com qualidade superior poderão ser diferenciais de mercado. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados. Os documentos, listas de presença, imagens e produtos gerados são os mesmos da atividade anterior de prospecção de mercado.

Objetivo específico A3.: Ampliar a capacidade de gestão da Cooperativa
A3.2.: Equipe técnica contratada
A3.2.1.: Equipe contratada
Status da execução da atividade: Cancelada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Esta atividade foi cancelada e o valor foi remanejado para a construção da agroindústria. A contratação de equipe só faria sentido com a agroindústria em funcionamento. Resultados alcançados: Atividade cancelada. Desafios/dificuldades encontradas: Atividade cancelada. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Atividade cancelada. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados. Atividade cancelada.

A3.3.: Comitê gestor do projeto exercendo função
A3.3.1.: Reuniões do comitê gestor
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Durante este período, foram realizadas reuniões do comitê gestor sempre que havia decisões importantes a serem tomadas, ou quando era necessário participar de capacitações e consultorias. Ao todo, foram realizadas seis reuniões, numeradas da sexta à décima primeira. A sexta reunião, realizada em 02/08/2024, ocorreu na sede do município, no Sindicato dos Trabalhadores Rurais, e contou com a participação de famílias da sede, do assentamento Canaã I e do assentamento Pingo D'Água. O objetivo foi contribuir para a construção da proposta de

valor da Cooperativa e o plano de gestão organizacional. Representando as famílias, participaram Gliceria Schaab, Marcio Gartner, Genesio Falabretti, Lucelia Gartner, Carlos Massmann, Nestor Ribeiro, Eleandro Marini Ribeiro; o representante da EMPAER, Vanilson Simões; e a consultora da empresa Luma, Luciana Marolino.

A sétima reunião, realizada em 03/08/2024, ocorreu na escola do assentamento Brasil Novo e abordou o mesmo tema da reunião anterior, com a participação das famílias dos assentamentos Brasil Novo e Coutinho União. Estiveram presentes como representantes das famílias Eleandro Mariani Ribeiro, Carlos Edmundo Massmann, Vanderlei Schwertz, Calimerio Magalhães, Raimunda Barbosa, Vanusa da Silva, Maria Soares, Lorraine Alves, Valmir Delfino, Debora Delfino, Deusdete Moreira, Aldo Teixeira da Rosa, Manoel de Almeida, Neuza Fernandes, Andrea Dalbello. Também participaram representantes da EMPAER, Vanilson Simões, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, a presidenta Driana Cappellesso, da UNICAFES/COPERSOL, Cristiane Gonsalves Ribeiro, e a consultora da Luma Consultoria, Luciana Marolino.

A oitava reunião foi realizada de forma remota, com o objetivo de trabalhar na construção do plano de comunicação/marketing e da marca da Cooperquer. Participaram da reunião como representantes das famílias Nestor Ribeiro, Carlos Massmann, Genesio Falabretti, Aldo Teixeira da Rosa, Eleandro Mariani Ribeiro, e ainda Luciana Marolino (consultora da empresa Luma), Vanilson Simões (representante da EMPAER), Guyan de Bonis e Rochele Dias (da empresa Terrapilheira, especializada em design gráfico e subcontratada pela Luma para criação do logotipo e marca da Cooperquer), e Fabiana de Fátima Correa Barros (da UNICAFES/MT).

A nona reunião, realizada em 13/08/2024, aconteceu na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e contou com a presença de João Ávila, da empresa Alimento Livre, para apresentação dos projetos da agroindústria e do núcleo de pré-beneficiamento. Participaram representando as famílias Eleandro Mariani Ribeiro, Carlos Massmann, Nestor Ribeiro, Genesio Falabretti, Gliceria Schaab, o representante da EMPAER, Vanilson Simões, a engenheira agrônoma da Secretaria de Agricultura, Carla Ferreira, a presidenta do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Driana Cappellesso, e o senhor Frágoso Junior, da empresa DeVallor.

A décima reunião, realizada remotamente em 22/05/2024, teve a apresentação do produto IV da consultoria da Luma Consultoria, o Plano de Gestão Organizacional. Participaram representando as famílias Carlos Massmann, Nestor Ribeiro, Eleandro Mariani, Genesio Falabretti, e a consultora Luciana Marolino, da Luma Consultoria.

A décima primeira reunião, realizada em 29/08/2024, foi dedicada à apresentação e entrega da

marca e do manual da marca dos produtos da Cooperquer, pela empresa Terrapilheira. Participaram representando as famílias Genesio Falabretti, Eleandro Mariani e Nestor Ribeiro, a presidenta do Sindicato dos Trabalhadores, Driana Cappellessio, e os representantes da Terrapilheira, Guyan de Bonis e Daniela Gomes.

Resultados alcançados:

As reuniões do comitê gestor melhoraram o diálogo entre os participantes do projeto e entidades parceiras, propiciaram que mais pessoas participassem das tomadas de decisões durante a execução do projeto. Além disso, trouxe transparência sobre os objetivos do projeto.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Não houve riscos.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.



Figura 24: 6º reunião do Comitê Gestor no assentamento Brasil Novo.



Figura 25: 7ª Reunião do Comitê Gestor no assentamento Brasil Novo (03/08/2024).



Figura 26: 8ª reunião do Comitê Gestor no assentamento Brasil Novo.

A3.4.: Escritório funcional instalado
A3.4.1.: Aquisição de equipamentos de comunicação
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: A maior parte dos equipamentos de comunicação foram adquiridos e informados no segundo relatório parcial. Neste período foi feita a aquisição do aparelho celular. Resultados alcançados: O aparelho celular adquirido supre as nossas necessidades de comunicação, tendo em vista que a cooperativa não tinha número de telefone. Até então, eram utilizados os aparelhos de membros da diretoria como número de contato. A partir da aquisição, foi criado um grupo de WhatsApp com as famílias envolvidas no projeto, onde foram divulgadas as ações, os equipamentos adquiridos e a evolução das obras. Desafios/dificuldades encontradas: Não tivemos dificuldades na realização desta atividade Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Como informado acima, o aparelho nos trouxe a oportunidade de termos um número de telefone específico da cooperativa, sem necessidades de uso dos números dos telefones particulares de membros da diretoria. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.  Figura 27: Aparelho de celular adquirido.

A3.4.: Escritório funcional instalado
A3.4.2.: Aquisição de mobiliário e material para escritório

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Os mobiliários para o escritório foram adquiridos. O valor disponibilizado para esta atividade foi para a aquisição de alguns mobiliários de escritório, sendo que, a outra parte do orçamento foi remanejado para auxiliar na aquisição de roupeiros e estantes de aço, necessários para a agroindústria e núcleo de pré beneficiamento.

Resultados alcançados:

Aquisição do mobiliário básico para iniciar os trabalhos no escritório e atender os nossos cooperados e público em geral. Foram adquiridos um arquivo de aço 04 gavetas para pasta suspensa, armário de aço, mesa para escritório, cadeiras base giratória com rodízios, cadeiras base fixa.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não tivemos dificuldades na realização desta atividade.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Não foram identificados riscos nesta atividade.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.



Figura 29: Armário de aço.



Figura 31: Cadeira com rodízio

Figura 30: Mesa para escritório (amostra da loja, a nossa ainda não foi instalada no escritório)



Figura 32: Cadeiras base fixa.



Figura 33: Roupeiros de aço



Figura 34: Estantes de aço.

SEÇÃO 2

Esta seção contém informações relativas ao período total de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

2- Resumo Executivo

O município de Querência possui cinco assentamentos de reforma agrária onde ações para fortalecer a agricultura familiar enfrentaram limitações devido à mecanização e à predominância de monoculturas, causando a reconcentração de terras e a migração de famílias. Muitas plantações de pequi e frutas foram derrubadas por falta de infraestrutura para beneficiamento e comercialização, gerando desmotivação. O projeto surgiu para apoiar os pequenos produtores que resistiam, oferecendo melhores condições de venda e beneficiamento via cooperativa. O objetivo principal do projeto foi estruturar a cadeia de valor do pequi e de outros frutos do agroextrativismo em Querência-MT e região, procurando promover a sustentabilidade econômica e social na região.

No início foram feitas reuniões para a apresentação do projeto e relatar o andamento da construção da agroindústria, envolvendo às famílias beneficiadas, cooperados e entidades parceiras. Sendo, cadastrada e coletado assinaturas em termos de adesão e compromisso de 41 famílias. Para a implementação da estrutura de beneficiamento, processamento e logística para o pequi e outros frutos do agroextrativismo da região, foi contratada uma empresa que desenvolveu este projeto arquitetônico e do núcleo de pré-beneficiamento, o que levou 8 meses para ficarem prontos. A construção e reforma das estruturas, continua sendo executada com uma data de finalização para o mês de setembro de 2025.

Anexo A2 – Relatório Final

Atividades planejadas para ser executadas pós finalização das obras foram canceladas, sendo o recurso remanejado para a finalização das obras. Por outra parte, para a ampliação das oportunidades de acesso à mercado, foi contratada uma consultoria para a construção do plano estratégico, plano de negócios, plano de marketing e plano de gestão organizacional. Essas consultorias foram fundamentais para proporcionar uma visão de futuro e aprimorar a gestão dos empreendimentos, por meio de planilhas de controle de produção, análise de custos e precificação, pesquisas de mercado e definição de metas de crescimento. Também foi realizado um curso sobre gestão e governança de empreendimentos, abordando temas como a gestão do empreendimento, agentes de governança, modelo Canvas de planejamento, entre outros tópicos relevantes.

Com relação à ampliação da capacidade de gestão da cooperativa, foram adquiridos equipe de comunicação (notebook, celular, impressora multifuncional, projetor e desk top), um container para câmara fria, o que proporciona maior capacidade de estocagem, evitando perdas de produção. Também foram adquiridos diversos equipamentos para melhorar as condições de trabalho e garantir o acondicionamento adequado dos produtos, conforme as exigências do mercado. Entre os itens adquiridos, destacam-se mesas de inox, lavador de botas, lavatórios de mãos, caixarias, EPIs e embalagens, todos essenciais para garantir a adequação sanitária das estruturas e a operação diária das agroindústrias. Se pode afirmar que todos os equipamentos adquiridos são de ótima qualidade, que somados as estruturas físicas adequadas, trarão todas as condições de beneficiamento, envase e comercialização de diversos produtos da agricultura familiar de nosso município, trazendo assim oportunidades de melhorias na produção e na renda de diversas famílias.

Ao longo da execução do projeto, foram realizadas 11 reuniões com a participação do comitê gestor, que esteve envolvido nas discussões e tomadas de decisões, além de participar dos cursos, capacitações e consultorias oferecidos.

3- Contextualização

O município de Querência conta com cinco assentamentos da reforma agrária, sendo PA Canaã, PA Pingos D'Água, PA Brasil Novo, PA Coutinho União e PA São Manoel, nos quais diversas ações foram realizadas com o objetivo de viabilizar cadeias produtivas da agricultura familiar, visando gerar oportunidades de produção e renda para as famílias. No entanto, essas ações tiveram resultados limitados em grande parte devido a mecanização e predominância de terras planas, fazendo com que muitos lotes fossem dominados por monoculturas como soja e milho. Isso resultou na reconcentração da terra e na expulsão das famílias, que, sem alternativas de produção

e com a valorização das terras, passaram a vender suas propriedades e migrar para a cidade ou para outras regiões.

Nos assentamentos, muitos lotes ainda abrigavam plantações de pequi, frutas e outras frutíferas. Contudo, a falta de infraestrutura adequada para o beneficiamento, armazenagem e comercialização desses produtos fez com que a produção fosse desperdiçada ou vendida a preços baixos para atravessadores. Esse cenário desmotivou as famílias, que, em muitos casos, optaram por derrubar as plantações de pequi para abrir espaço para o cultivo de soja.

Diante dessa realidade, e considerando as ações de pequenos produtores que resistiam e buscavam de todas as formas manter suas plantações de pequi, frutas e sistemas agroflorestais, surgiu a necessidade de elaborar o projeto. O objetivo era proporcionar às famílias a oportunidade de vender seus produtos a preços justos, além de permitir que a cooperativa pudesse beneficiar a produção de forma adequada, armazená-la e comercializá-la em estabelecimentos comerciais e em compras públicas.

A principal intenção do projeto foi evitar a destruição das plantações existentes, demonstrando que essas atividades podem ser lucrativas e sustentáveis. Com isso, busca-se garantir a permanência das famílias nas propriedades, incentivando-as a aumentar a produção e motivando novas famílias a adotarem esse modelo de produção sustentável de alimentos.

4- Metodologia

4.1. Diagnóstico participativo:

No início foram feitas duas reuniões de apresentação, uma destinada às famílias envolvidas e outra às entidades parceiras. A primeira reunião ocorreu na sede do município, abrangendo as famílias do assentamento Pingo D'Água, Canaã I e das chácaras nos arredores da cidade. A segunda reunião foi realizada no assentamento Brasil Novo, localizado a 140 km da sede, com a participação das famílias desse assentamento e do assentamento Coutinho União. As reuniões contaram com a presença de representantes da UNICAFES, que auxiliaram na apresentação das finalidades do projeto. Com a realização desses encontros, as famílias e as entidades parceiras puderam entender mais detalhadamente os objetivos do projeto e as principais ações propostas. Após as apresentações, iniciou-se o cadastramento das famílias e a assinatura dos termos de adesão e compromisso familiar, alcançando a meta de 41 famílias cadastradas.

4.2. Construção da agroindústria e ampliação do núcleo de pré-beneficiamento:

Para a construção da agroindústria e ampliação do núcleo de pré-beneficiamento, foi contratada consultoria para elaboração dos projetos adequados às exigências sanitárias. Devido a problemas de força maior, em relação ao profissional contratado para elaboração dos projetos, tivemos sério

problema de atraso na entrega dos projetos, os mesmos estavam previstos para 45 dias, porém levamos oito meses entre a elaboração dos projetos e contratação das obras. No caso da agroindústria foi realizada ainda uma consulta previa ao MAPA, visando um parecer informal sobre o projeto, para evitarmos construir e depois ter que fazer alterações para adequar a obra. Foi realizado termo de referencia para seleção de uma empresa habilitada e realizada a contratação das obras, no sistema de empreitada global. Tivemos algumas dificuldades para contratação, pelo fato das obras iniciarem no tempo chuvoso, termos pouco prazo para execução das mesmas e ainda os feriados de final de ano, isso dificultou encontrar empresas dispostas a realizar as obras. Foi contratada a empresa e com a proximidade do final do prazo do nosso contrato com o Programa REM MT/ FUNBIO, era preciso gastar os valores que havia na conta do projeto ou teríamos que realizar a devolução dos recursos, então conforme previsto em contrato tivemos que realizar o pagamento do restante das obras de forma adiantada, quando as obras estavam num 50% de andamento, desde então a empresa desacelerou os trabalhos e a entrega das obras atrasaram ainda mais, porém as mesmas estão em andamento e deverão ser entregues até o final do mês de setembro.

4.3. Ampliação do acesso ao mercado e capacidade de gestão da COOPERQUER

Foi adotada a contratação de uma consultoria para a análise de mercado e pesquisa de consumidores, com o objetivo de identificar demandas, preferências e potenciais nichos para os produtos da região. A consultoria fez uma avaliação das 4Ps (Produto, Preço, Praça e Promoção), adaptada à realidade da produção local e da capacidade de processamento da agroindústria da COOPERQUER, para definir estratégias de posicionamento e comunicação mais efetivas. Paralelamente, foram realizados outros estudos que levaram a construção dos planos.

Boa parte das famílias cadastradas participaram de oficinas para coleta de dados referente a consultoria para realização do plano de negócios, sendo uma reunião na sede do município no dia 31/05/2024 para coleta de dados sobre gestão financeira da COOPERQUER para a construção de plano de negócios e mercados. No dia 01/06/2024 no assentamento Brasil Novo para elaboração da proposta de valor para construção do plano de negócios e mercados. No dia 02/08/2024 na sede do município foi realizada a oficina para construção da proposta de valor, para elaboração do plano de gestão organizacional e no dia 03/08/2024 a oficina com o mesmo tema foi realizada no assentamento Brasil Novo.

Esse processo foi conduzido de maneira coletiva e participativa, permitindo que, por meio de um trabalho conjunto, as ideias e necessidades da cooperativa fossem transformadas em um plano de ação efetivo para a Cooperativa.

5- Resultados alcançados pelo Projeto

O projeto avançou significativamente na implantação da infraestrutura física e na aquisição de equipamentos necessários para o processamento dos frutos nativos. A agroindústria encontra-se em fase final de conclusão, com estrutura adequada e equipada para o beneficiamento de polpas, oferecendo melhores condições de trabalho e agregação de valor à produção das famílias. Paralelamente, o núcleo de pré-beneficiamento já dispõe da maior parte da estrutura construída e de equipamentos básicos, criando condições para organização da produção nos assentamentos. Ainda que persistam atrasos por parte da construtora, a expectativa é que, uma vez concluídas as obras, a região disponha de bases sólidas para fortalecer a logística, o armazenamento e o processamento de frutos do agroextrativismo.

Foram desenvolvidos estudos de mercado e elaborado um plano de marketing, contemplando a criação da marca e identidade visual da COOPERQUER, o que confere maior estratégia e visibilidade aos produtos. Esse processo fortaleceu a imagem institucional e abriu caminho para estratégias de inserção em diferentes canais de comercialização. Embora o intercâmbio e algumas capacitações não tenham sido realizados, a cooperativa avançou na compreensão do cenário de mercado, nas possibilidades de parcerias e no planejamento de rotas de comercialização, criando perspectivas concretas de ampliar a renda das famílias após a finalização das unidades de beneficiamento.

A governança da COOPERQUER foi fortalecida por meio da realização de curso de Gestão e Governança, que capacitou dirigentes e membros do comitê gestor, criando confiança, capacitação, liderança e tomada de decisão. O comitê gestor manteve reuniões regulares e atuou como espaço de articulação e acompanhamento do projeto, assegurando maior participação social e transparência. Além disso, a instalação do escritório com equipamentos e mobiliário adequados proporcionou melhores condições de gestão administrativa e emissão de documentos fiscais. Esses avanços contribuem para consolidar a cooperativa como ator central na cadeia do pequi e de outros frutos nativos, aumentando sua capacidade de organização, negociação e representação dos cooperados



Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas
A1.1 Famílias mobilizadas, aderentes a proposta e capacitadas e intercâmbio realizado	A1.1.1. Reunião inicial com as famílias e parceiros A1.1.2. Assinatura do termo de compromisso	Número de participantes Número de famílias que fizeram adesão Número de cursos, capacitações realizadas Número de veículos disponíveis	2 reuniões de mobilização realizadas, sendo uma reunião na sede do município, no STTR, onde participaram famílias do assentamento Pingo D' Água, Canaã I e chácaras no entorno do município e outra no assentamento Brasil Novo, onde participaram famílias daquele assentamento e também do assentamento Coutinho União. 41 termos de compromisso assinados pelas famílias beneficiadas diretamente pelo projeto, sendo que estas famílias foram visitadas e entrevistadas, para trazer as famílias mais para perto do projeto.

			Curso de boas práticas em beneficiamento e intercâmbio cancelado Não houve a aquisição do veículo, tendo em vista que o valor previsto para aquisição precisou ser remanejado para a obra da agroindústria.
A1.2. Agroindústria completa com barracão instalados, e logística implementada	A1.2.1. Contratação de serviço de construção civil para instalação da estrutura física A1.2.2 Instalação da câmara fria A1.2.3 Aquisição dos Equipamentos A1.2.4 Aquisição de utensílios A1.2.5 Aquisição de	Número de agroindústrias instaladas Número de barracão instalados	1 agroindústria em fase final de instalação. O barracão não foi construído, pois entendemos que a agroindústria corresponde ao próprio barracão Para finalização da agroindústria está faltando apenas a colocação de tela anti-insetos nas janelas e instalação do sistema de tratamento das águas residuais, que é composto por 2 caixas tanque em polietileno e uma caixa de

	caixarias A1.2.6 Aquisição de EPI A1.2.7. Aquisição de embalagens		infiltração em alvenaria, estima-se que num prazo de 30 dias deve ficar finalizada, sendo que este prazo não depende da Cooperquer, mas sim da agilidade da construtora que está realizando a obra. 1 câmara fria container refrigerado de 40 pés instalado. Aquisição dos equipamentos: 1 despolpadora de frutas, 1 mesa de lavagem de frutas, 1 envasadora automática para sachês com tanque pulmão, 1 compressor de ar 20 pés, 1 fogão industrial 3 bocas, 4 balanças digitais, sendo 2 de mesa e 2 de plataforma, 1 bebedouro/ resfriador para água e 2 lavadores de botas. Os utensílios também foram adquiridos sendo: 7 mesas de inox com tampo liso e 5 mesas de inox com cubas e 4
--	--	--	--



			lavatórios de mãos. 171 caixas adquiridas. EPIs adquiridos: 12 conjuntos de uniformes, 23 aventais, 5caixas de toucas de 100 unidades cada, 14 pares de botas brancas de borracha tamanhos diversos, 3 caixas de máscara com 50 unidades cada, luvas nitrílicas diversos tamanhos, japonsa e calça em nylon para câmara fria. Todos os equipamentos adquiridos são de excelente qualidade, que aliados a construção das bases físicas de processamento trarão excelentes oportunidades as famílias. Foram adquiridas 50 Kg de bobinas plásticas personalizadas para embalar polpas de frutas, com sabores acerola e abacaxi.
--	--	--	---



--	--	--	--

A1.3 Núcleo de pré beneficiamento instalado	A1.3.1. Identificação do local para a instalação A1.3.2 Contratação da mão de obra para instalação da estrutura física A1.3.3 Aquisição dos equipamentos	Número de núcleos de pré beneficiamento instalados	1 local identificado (Propriedade do senhor Aldo Teixeira da Rosa), sendo reformada a estrutura para um núcleo de pré-beneficiamento no assentamento Brasil Novo, lote rural 248. 1 núcleo de pré-beneficiamento com 85% da obra concluída. Para finalização da obra do núcleo de pré-beneficiamento está faltando assentar parte do piso, colocação das janelas, reboco do banheiro e vestiário, fazer 2 caixas de alvenaria para tratamento das águas residuárias, pintura e instalação elétrica. Quanto ao prazo para finalização da obra, pode-se dizer que entre 30 e 45 dias é possível deixar a obra pronta, por se tratar de uma obra de pequeno porte, porém o
---	---	--	--

			problema está na demora da construtora em adquirir os materiais necessários e enviar os profissionais para realizar os trabalhos, não é possível precisar o tempo exato para finalização, pois isto não depende de nossa vontade, estamos cobrando diuturnamente a construtora, porém a mesma, apesar de já ter recebido o valor referente a obra, alega questões financeiras e por isso da lentidão da obra. Equipamentos para o núcleo de pré beneficiamento: 1 lava botas, 2 mesas de inox tampo liso, 1 mesa de inox com cubas, 1 lavatório de mãos, 1 roupeiro de aço, 2 estantes de aço, 2 balanças digitais sendo 1 de mesa e 1 de plataforma. Estes equipamentos trarão condições de trabalho para que seja
--	--	--	---

			possível melhorar a logística de produção, beneficiamento e comercialização.
	Anexo A2 – Relatório Final		45



A2.1 – Canais de comercialização abertos.	A2.1.1 Fazer uma prospecção de Mercado para possibilidades de faturamento e Desenvolvimento de produtos	Contrato Assinado; Prospecto Elaborado	Conforme consta no registro de ocorrência no GP Web, esta atividade foi elaborada conjuntamente com a atividade A2.2.1, por se tratar de que uma atividade estava relacionada a outra, pode-se dizer que os produtos III- Plano de marketing, onde se inclui a criação da marca dos produtos da Cooperquer, logotipo da marca, manual da marca e pesquisa e análise de mercado e ainda o produto IV – Plano de gestão organizacional, composto por matriz de monitoramento, consulta a estabelecimentos comerciais de Querência, Roadmap Cooperquer, estão relacionadas a esta atividade.
			1 Plano elaborado com os seguintes produtos: Produto I – Plano de trabalho, Produto II – Custo de produção na agroindústria, plano de



A2.2 Plano de negócios elaborado	A2.2.1 Construir plano estratégico, plano/modelagem de negócios, plano de marketing e plano de gestão organizacional	Número de planos elaborados	modelagem de negócios, plano de negócios da agroindústria, Produto III - Plano de marketing, onde se inclui a criação da marca dos produtos da Cooperquer, logotipo da marca, manual da marca e pesquisa e análise de mercado, Produto IV - Plano de gestão organizacional, composto por matriz de monitoramento, consulta a estabelecimentos comerciais de Querência, Roadmap Cooperquer
A3.1 – Corpo Técnico Capacitado.	A3.1.1 Curso de Gestão e Governança de empreendimentos	Número de cursos realizados.	O curso de gestão e governança foi realizado com o objetivo de capacitação da diretoria da cooperativa, sendo que houve também a participação de alguns membros do comitê gestor, totalizando 12 participantes. 1 lista de presença

			6 fotos do curso
A3.3 Comitê gestor do projeto exercendo função	A3.3.1 Reuniões do comitê gestor	Número de reuniões realizadas	O comitê gestor realizou 11 reuniões durante o período de execução do projeto. Houve boa participação e interação dos membros do comitê gestor com os demais participantes do processo, participando inclusive de reuniões nos assentamentos
A3.4 Escritório funcional instalado	A3.4.1 Aquisição de equipamentos de comunicação. A3.4.2 Aquisição de mobiliário e material para escritório	Número de equipamentos instalados	Foram adquiridos: 1 notebook, 1 desktop, 1 kit teclado e mouse, 1 nobreak, 1 impressora, 1 projetor LED e 1 celular. Foram adquiridos: 1 arquivo de pasta suspensa com 4 gavetas, 1 armário de aço duas portas, 2 mesas para escritório, 2 cadeiras com rodízios, 6 cadeiras com base fixa. Estes equipamentos serão fundamentais para a estruturação da cooperativa, melhorando as condições de



			atendimento aos cooperados e na emissão de documentos fiscais.
--	--	--	--

5- Impacto do Projeto (avaliação dos resultados):

A execução do projeto enfrentou diversas dificuldades, sendo o atraso na entrega das plantas/projetos das indústrias o principal fator. Esse atraso gerou uma série de complicações e impactos negativos, culminando no cancelamento de algumas ações e prazos no final do projeto. Cabe ressaltar que, mesmo sem o atraso na entrega das plantas, o cancelamento de algumas ações previstas seria inevitável em função dos custos, já que a obra era nosso principal objetivo e foi necessário remanejar recursos.

Apesar dos desafios, os impactos têm se mostrado extremamente positivos e continuarão a ser no futuro. O funcionamento da agroindústria e o núcleo de pré-beneficamento estão vislumbrando a oportunidade de beneficiar e comercializar a produção das famílias. Muitas famílias estão confiantes nos benefícios do projeto e otimistas em quanto aos resultados. Com os produtos devidamente registrados nos serviços de inspeção teremos ampliadas as nossas oportunidades de acesso a mercados, possibilitando a comercialização com mercados privados e ainda compras públicas

Também, alguns produtores já estão expandindo suas áreas plantada com pequi, com foco na comercialização da produção a preços justos. Um exemplo é o agricultor Nestor Ribeiro, que tem uma meta de aumentar em 10 hectares seu cultivo de pequi. No ano passado, ele já iniciou o plantio de mudas durante a estação chuvosa e está investindo em técnicas de enxertia para melhorar a qualidade e aumentar a produção, visando à comercialização por meio da cooperativa. Com os produtores motivados a produzir, se freia a derrubada dos pequizeiros, e se incentiva a preservar os que já existem e aumentar os pequizeiros e outros frutos da região, dentro do modelo de florestas produtivas sustentável, fazendo com isso que o objetivo maior do projeto REM que é a preservação das florestas e o plantio de novas áreas sejam alcançados.



Figura 35: Produtor Nestor Ribeiro realizando o plantio de novas mudas de pequi



Figura 36: Muda de pequi sendo enxertada para melhor qualidade dos frutos e aumento na produção.

6 - Avaliação dos riscos e oportunidades:

Inicialmente identificamos alguns riscos relacionados à participação das famílias. Havia a possibilidade de baixa adesão, desinteresse pela proposta e não assinatura dos termos de compromisso. Contudo, à medida que as atividades do projeto começaram a ser realizadas, as famílias entenderam a importância dele, com a participação das pessoas da comunidade e a

perspectiva de geração de renda, a adesão e o engajamento aumentaram. Acredita-se que, com o funcionamento das indústrias, a motivação das famílias continuará crescendo.

Em relação à construção das indústrias, um risco previamente identificado foi a escassez de mão de obra, o que de fato ocorreu. O município experimenta um crescimento acelerado, tornando a mão de obra qualificada escassa e altamente valorizada. Isso dificultou o processo de obtenção de três cotações de preço para a seleção da empresa responsável pela obra.

Outro risco previsto foi a possibilidade de uma produção insuficiente para manter a agroindústria em funcionamento. No entanto, com a produção existente e o incentivo para que mais famílias se envolvessem no projeto, esse risco está sendo minimizado. Pretendemos até o final do ano de 2026 aumentar em pelo menos 30 o número de famílias cooperadas ativas na cooperativa. E nesta safra 2025/2026 comercializar pelo menos 20 toneladas de pequi

No que diz respeito à consultoria para a elaboração do plano de negócios, havia a preocupação de não encontrar profissionais com o perfil adequado. No entanto, a empresa selecionada atendeu às expectativas, permitindo que os objetivos da consultoria fossem plenamente atingidos.

Previmos também uma possível baixa adesão ao curso de gestão e governança de empreendimentos, especialmente nas fases iniciais do projeto. Como as famílias ainda estavam se familiarizando com o projeto, a maior parte da participação ficou restrita aos membros da diretoria.

A formação de um comitê gestor composto pelos seguintes membros: Nestor Ribeiro, Genésio Falabretti, Gliceria Schaab, Celso Schimitt, Marcio Gartner, Ildo Irineu Schropfer, Vanderlei Schwartz, Eleandro Mariani Ribeiro, Mario Fulanetti Filho, Carmem Silvia da Silva, Aldo Teixeira da Rosa, Carlos Edmundo Massmann, e ainda representação das entidades parceiras, como secretaria municipal de Agricultura, EMPAER e do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Querência, foi e continua sendo uma oportunidade, depois de superar o risco da falta de envolvimento ao início do projeto. O engajamento das famílias e entidades parceiras em busca de um mesmo objetivo, está viabilizando as cadeias produtivas da sociobiodiversidade em Querência e região, principalmente do Pequi. Por exemplo a secretária da agricultura, que poderá auxiliar com insumos, assistência técnica e produção de mudas e a EMPAER com assistência técnica, dias de campo e busca de novas tecnologias.

7-Lições Aprendidas

A execução do projeto proporcionou diversas lições aprendidas, que contribuirão para o aprimoramento de futuras iniciativas. Entre as principais lições aprendidas, destacam-se:

Importância de contratos bem redigidos: A definição clara de prazos, obrigações e sanções nos contratos foi essencial para garantir segurança na execução de serviços com prazos apertados e

fornecedores de outros estados. Contratos bem elaborados evitaram riscos e ajudam a prevenir problemas durante a execução.

Acompanhamento próximo junto aos fornecedores e empresas: manter um contato constante e próximo com as empresas e fornecedores foi um diferencial importante. Esse acompanhamento contínuo, especialmente no que se refere ao cumprimento de prazos e resolução de problemas durante a execução, foi essencial, dado o curto período disponível para a realização das atividades.

Monitoramento do cronograma: a gestão ativa do cronograma, com acompanhamento semanal, permitiu que o projeto ganhasse ritmo a partir de outubro de 2023. Esse controle rigoroso assegurou a confiança da coordenação do REM MT e do FUNBIO, além de facilitar a interação e o apoio dos parceiros no decorrer do projeto.

Previsão de Recursos de Contingência: a falta de um recurso de contingência para cobrir custos inesperados e os impactos da inflação revelou-se uma falha. Como os custos das obras aumentaram consideravelmente desde a elaboração do projeto, ter uma reserva financeira teria ajudado a mitigar esse impacto.

Revisão minuciosa dos documentos finais da proposta: uma análise mais detalhada dos documentos finais do projeto teria evitado alguns erros de planejamento, como o caso da atividade de intercâmbio, que estava prevista, mas não teve recursos planejados.

Profissional de contabilidade especializado: a presença de um profissional de contabilidade desde o início do projeto, com experiência em projetos dessa natureza, especialmente no cálculo de diferencial de alíquota para aquisições em outros estados, teria sido um grande diferencial, evitando problemas fiscais e contábeis.

Tempo adequado para planejamento e pesquisa: Um tempo maior dedicado ao planejamento e uma pesquisa mais aprofundada sobre questões técnicas, como o processo de confecção de embalagens, teriam ajudado a evitar surpresas no final do projeto, tornando o processo mais eficiente.

Agilidade na tomada de decisão: a situação do atraso na entrega das plantas exigia uma ação mais rápida. Em vez de permitir que o problema se agravasse, o contrato deveria ter sido encerrado antes que se tornasse crítico e um novo engenheiro deveria ter sido contratado. Agir com mais agilidade e assertividade nessas situações teria evitado maiores impactos no cronograma do projeto.

Essas lições reforçam a importância de um planejamento mais detalhado e de uma gestão atenta a cada fase do projeto, garantindo que riscos sejam minimizados e as ações previstas sejam cumpridas no prazo.

8. Conclusão

O desenvolvimento do projeto enfrentou momentos desafiadores, especialmente devido ao atraso no início da execução, o que gerou preocupações quanto à possível perda dos recursos. Após meses de trabalho na elaboração e aprovação do projeto, a expectativa era alta, e qualquer impedimento na execução representaria uma grande frustração. No entanto, graças ao esforço conjunto, a implementação está em fase de conclusão, e os impactos já são positivos.

A expectativa para o início das atividades na agroindústria é grande, com diversos produtores motivados a expandir suas áreas de plantio. A confiança no escoamento da produção aumentou significativamente, proporcionando mais segurança aos agricultores. No entanto, a continuidade do projeto é essencial, pois as agroindústrias construídas possuem capacidade de processamento e estocagem superior à produção atual. O próximo objetivo é apoiar as famílias na ampliação das áreas produtivas, promovendo o cultivo de florestas produtivas e incentivando o aumento da produção de pequi, frutas e mandioca, a fim de utilizar plenamente a capacidade industrial instalada.

Para isso, será fundamental oferecer suporte aos produtores por meio de investimentos em irrigação, maquinários e equipamentos que otimizem o trabalho no campo, além de assistência técnica especializada para garantir qualidade e eficiência na produção. Apesar dos avanços, os desafios ainda são muitos, especialmente no que diz respeito à comercialização da produção e à inserção no mercado, um ambiente altamente competitivo que demandará esforços contínuos. Além disso, questões como capital de giro e a aquisição de veículos para distribuição permanecem como desafios a serem superados, uma vez que não foram contemplados nesta fase do projeto.

Os impactos para a Cooperativa são imensuráveis. Na assembleia de março de 2022, que antecedeu a aprovação do projeto, havia sido deliberado o encerramento das atividades devido à inatividade da cooperativa por quase dois anos, sem beneficiamento ou comercialização. Na ocasião, a diretoria, que havia trabalhado intensamente na elaboração do projeto em parceria com a UNICAFES, apresentou a proposta aos cooperados e solicitou um voto de confiança para aguardar a aprovação. Caso o projeto não fosse contemplado, a decisão sobre o fechamento da cooperativa seria retomada na assembleia do ano seguinte.

Dessa forma, o projeto revelou-se essencial para a sobrevivência da cooperativa. Sem sua aprovação, é provável que a entidade já não existisse nos dias de hoje. Agora, e para o futuro de nossa cooperativa, estamos com novas perspectivas, no desafio de fortalecer a produção, estruturar melhor as propriedades e consolidar a comercialização, garantindo a sustentabilidade e o crescimento do empreendimento, tendo a cooperativa como base forte e confiável no apoio das famílias.

9. Referências Bibliográficas

Não se aplica.

10. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto.

11. Questões levantadas pela equipe técnica do subprograma da Agricultura Familiar e de Povos e Comunidades Tradicionais – AFPCT, relacionadas ao cronograma de atividades, aos resultados alcançados pelo projeto e ao monitoramento *in loco*.

11.1. Sobre os beneficiários do projeto:

Nesta seção, solicita-se esclarecer como foram beneficiadas as outras 29 famílias cadastradas na planilha de “Cadastro de Beneficiários”, considerando que, na atividade A3.1.1 – Curso de Gestão e Governança, apenas 12 pessoas participaram. Ressaltamos que o projeto indica o atendimento direto a 41 famílias, portanto é necessário detalhar de que forma as demais 29 famílias foram contempladas.

Em relação ao curso de Gestão e Governança, tivemos a participação de apenas 12 pessoas pelo motivo de que o curso foi voltado para a diretoria da cooperativa, o curso foi realizado em um momento que ainda estávamos realizando o cadastramento das famílias beneficiárias do projeto, ou seja, a finalidade deste curso não era o atingimento de todas as famílias participantes. Quanto aos benefícios para as demais famílias, podemos dizer que, como a finalidade principal, ou seja o foco nosso é a estruturação da cooperativa para o beneficiamento, envase e comercialização da produção, não somente as 29 famílias que não foram beneficiadas até o momento, mas todas as famílias cadastradas serão beneficiadas com a compra e beneficiamento de sua produção, ou seja, com a finalização das obras nos próximos dias a cooperativa iniciará o processamento dos produtos, e cada família ao seu tempo e conforme o produto disponível para comercializar com a cooperativa, será de alguma forma beneficiada. Tendo em vista que algumas famílias trabalham com frutíferas, estas serão atendidas quase que de imediato após a conclusão das obras, pois já terão algum tipo de fruta para ser beneficiada, já outras famílias que tem apenas produção de pequi, serão beneficiadas por ocasião do início da colheita deste fruto, que se inicia em meados de novembro e se estende até janeiro. Ou seja, cada família será beneficiada ao seu tempo, conforme o tipo de produto que esteja produzindo.

11.2. Sobre o fornecimento de matéria-prima para a agroindústria:

Quais são os atuais fornecedores de matéria-prima?

Nesse exato momento não temos nenhuma família fornecendo matéria prima, tendo em vista que a agroindústria não está operando ainda, conforme preenchido na planilha de cadastro de beneficiários, temos famílias que tem produção de frutas e pequi, estas poderão fornecer as frutas tão logo a indústria inicie as atividades, já temos outras famílias que tem apenas produção de pequi, estas passarão a fornecer matéria prima por ocasião do início da colheita deste fruto.

Quantas propriedades estão envolvidas?

Estão ou estarão envolvidas as 41 famílias cadastradas, conforme citado acima, cada uma estará envolvida ao seu tempo e com o seu tipo de produção

Qual é a estimativa da área (em hectares) atualmente utilizada para produção?

Estima-se entre 60 a 80 hectares, porém isso não são números referentes as culturas diretamente, pois temos áreas com sistema agroflorestal, onde nem todas as plantas são para produção de frutos e ainda sistemas silvipastoris, onde a população de plantas é menor, pois existe a necessidade de se produzir a pastagem em consórcio com a cultura implantada, neste caso o pequi.

11.3. Sobre potenciais fornecedores:**Quais seriam os potenciais fornecedores de matéria-prima que podem atender a agroindústria no futuro?**

Além das famílias cadastradas no projeto, já estão nos procurando outras famílias, as quais ficaram sabendo do projeto e da instalação da agroindústria, tanto famílias do nosso município quanto de municípios vizinhos como Ribeirão Cascalheira e Bom Jesus do Araguaia, inclusive famílias de aldeias indígenas (Aldeia Três Buritis e Aldeia Khikatxi) de nosso município estão com interesse no beneficiamento da produção, estas famílias já querem saber como a cooperativa vai trabalhar e se elas poderão comercializar também os seus produtos. Como tudo está muito novo ainda, estamos pedindo para as famílias terem mais um pouco de paciência, pois precisamos iniciar o beneficiamento, buscar mercado e entender o mesmo, para sabermos quais produtos podemos adquirir em maior quantidade ou até mesmo, quais produtos incentivar para o plantio de novas áreas, ou seja, acreditamos que fornecedores de matéria prima não será o problema, depois que vencermos as etapas iniciais de processamento e comercialização, nosso município e região é muito carente de estruturas de beneficiamento de produtos da sociobiodiversidade, portanto o nosso projeto vem de encontro a necessidade muito maior do que as 41 famílias cadastradas no projeto. Para tanto temos ainda o objetivo de acessar recursos da segunda fase do projeto, com os quais pretendemos realizar algumas aquisições que não foram possíveis na primeira fase, mas o objetivo principal é de implantar novas áreas de plantio em pelo menos 20 propriedades, com algo em torno de 1,5 hectares de área irrigada em cada propriedade, para implantação de florestas produtivas e mandiocultura, totalizando aproximadamente 30 hectares de novas áreas. Pretendemos além de melhorar as condições de produção destas famílias, levar assistência técnica, mecanização e novas tecnologias.

11.4. Sobre a estrutura de pré-beneficiamento localizada em propriedade privada:

Dado que o entreposto (estrutura de pré-beneficiamento) está situado em uma propriedade particular, solicita-se esclarecer:

Existe algum documento formal de parceria entre a agroindústria e o entreposto?

Foi realizado termo de comodato com o proprietário, o referido termo de comodato está anexado no GPWeb, na atividade A1.3.1, com registro de ocorrência datado de 10/07/2023, que foi

devidamente aprovado na data de 05/02/2024. A assinatura do contrato com o Funbio já foi condicionada a apresentação do termo de comodato da área e também do termo de comodato da área da agroindústria principal, realizado com a prefeitura, ou seja, foi algo discutido e planejado antes mesmo da assinatura do contrato e início do projeto.

Existe algum documento oficial que comprove a extensão da agroindústria na propriedade do Sr. Aldo Teixeira da Rosa?

No próprio termo de comodato está especificando que a obra seria feita em anexo a uma estrutura já existente, e que a mesma seria parte integrante do comodato.

11.5. Em caso de indisponibilidade da estrutura atual de pré-beneficiamento:

Caso o Sr. Aldo Teixeira da Rosa opte por não continuar disponibilizando o acesso à estrutura de pré-beneficiamento localizada em sua propriedade para uso dos cooperados, solicita-se informar quais seriam as medidas alternativas adotadas pela COOPERQUER com o objetivo de garantir:

- **A continuidade das atividades de pré-processamento da matéria-prima**

O senhor Aldo é vice presidente da Cooperativa, e ainda parte interessada no funcionamento das estruturas, devido a grandes quantidades de frutas e pequi que produz e precisa ser beneficiado e comercializado, o contrato de comodato deixa especificado que o mesmo manterá acesso ao empreendimento para técnicos até o 16 de janeiro de 2031, colaboradores e diretores da cooperativa, o documento foi assinado em cartório e tem fé pública, prevê ainda no documento que as cláusulas serão mantidas por seus herdeiros e sucessores, bem como em caso de venda do imóvel, o adquirente deve cumprir com o contrato até o final de sua vigência, ou seja, não há possibilidade da não continuidade das atividades no local.

- **A logística de acesso e uso da estrutura por parte dos cooperados**

A ideia inicial é de ter colaboradores para realizar as atividades no local (processamento da matéria), sendo que os cooperados teriam acesso ao local apenas para levar a matéria prima.

- **A sustentabilidade operacional da agroindústria, considerando a importância dessa etapa no processo produtivo**

Como citado acima a probabilidade da não continuidade de uso da estrutura pelo senhor Aldo é praticamente nula, mas em últimos casos a matéria prima teria que seguir diretamente para a agroindústria de processamento, na sede do município. A devolutiva se entende que se dará através do uso do local pelo tempo cedido em comodato, não há previsão de devolutiva em caso de não usar a estrutura.

REM-MT - Termo de Encerramento ao Contrato de Apoio nº 082/2023 - COOPERQUER – COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE QUERÊNCIA

Relatório de auditoria final

2025-09-05

Criado em:	2025-09-01 (Horário Padrão do Uruguai)
Por:	Alexia Feliciano (alexia.feliciano@funbio.org.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAAVUTofRoZuWnYTEMNHV_8F9Q-GHtkqCS9

Histórico de "REM-MT - Termo de Encerramento ao Contrato de Apoio nº 082/2023 - COOPERQUER – COOPERATIVA AGRO PECUÁRIA DE QUERÊNCIA"

-  Documento criado por Alexia Feliciano (alexia.feliciano@funbio.org.br)
2025-09-01 - 15:10:12 ADT- Endereço IP: 177.124.249.50
-  Documento enviado por email para aldodarosa@hotmail.com para assinatura
2025-09-01 - 15:11:40 ADT
-  Documento enviado por email para eleandro_ribeiro@hotmail.com.br para assinatura
2025-09-01 - 15:11:40 ADT
-  Email enviado para cfp.desembolsos@funbio.org.br retornou e não pôde ser entregue
2025-09-01 - 15:12:15 ADT
-  Alexia Feliciano (alexia.feliciano@funbio.org.br) substituiu o signatário aldodarosa@hotmail.com por aldoteixeiradarosa247@gmail.com
2025-09-02 - 16:06:03 ADT- Endereço IP: 45.166.4.235
-  Documento enviado por email para aldoteixeiradarosa247@gmail.com para assinatura
2025-09-02 - 16:06:03 ADT
-  Email visualizado por aldoteixeiradarosa247@gmail.com
2025-09-02 - 18:02:46 ADT- Endereço IP: 66.102.8.236
-  Email visualizado por eleandro_ribeiro@hotmail.com.br
2025-09-03 - 5:19:49 ADT- Endereço IP: 45.236.212.57



O signatário eleandro_ribeiro@hotmail.com.br inseriu o nome Eleandro Mariani Ribeiro ao assinar

2025-09-03 - 5:37:38 ADT- Endereço IP: 45.236.212.57



Documento assinado eletronicamente por Eleandro Mariani Ribeiro (eleandro_ribeiro@hotmail.com.br)

Data da assinatura: 2025-09-03 - 5:37:40 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 45.236.212.57



Email visualizado por aldoteixeiradarosa247@gmail.com

2025-09-04 - 12:06:15 ADT- Endereço IP: 66.102.8.237



O signatário aldoteixeiradarosa247@gmail.com inseriu o nome Aldo Teixeira da rosa ao assinar

2025-09-04 - 12:19:14 ADT- Endereço IP: 138.118.255.240



Documento assinado eletronicamente por Aldo Teixeira da rosa (aldoteixeiradarosa247@gmail.com)

Data da assinatura: 2025-09-04 - 12:19:17 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 138.118.255.240



Documento enviado por email para Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br) para assinatura

2025-09-04 - 12:19:21 ADT



Email visualizado por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br)

2025-09-04 - 15:00:45 ADT- Endereço IP: 177.235.148.106



Email visualizado por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br)

2025-09-05 - 15:43:56 ADT- Endereço IP: 177.174.221.136



Documento assinado eletronicamente por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2025-09-05 - 15:44:47 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.174.221.136



Contrato finalizado.

2025-09-05 - 15:44:47 ADT